

COLEGIADO DAS ESCOLAS DE GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – CONSEGOV

Ata da Reunião realizada em 18 de outubro de 2024 via plataforma Microsoft TEAMS.

Participantes:

SEGES – Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP

Conrado Valentini Tristão

Juliana Helena Bonat

Tatiane Chacon Martinez Nogueira dos Santos

Oldair José de Oliveira Morgado

Jaqueline Primiani Mol

Daniel Corrêa de Lima

PGM – Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR

Roberto Angotti Junior

SVMA – Universidade Aberta do Meio-Ambiente e Cultura de Paz – UMAPAZ

José Carlos da Silva Paludetto

SME – Centro Municipal de Formação de Professores – CEFORP

Kaligiane Dorgelma Felix Da Silva Lima

SMS – Escola Municipal de Saúde – EMS

Maria Julia dos Santos Ramo

SMSU – Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU

Osvaldo Matheus

SMADS – Espaço Público do Aprender Social – ESPASO

Alexandre Isaacs

Alan Souza Santos

Pauta:

10:00 – Abertura da reunião e boas-vindas

10:20 – Apresentação da síntese da reunião com ADE SAMPA

10:30 – Abertura para considerações dos participantes

11:12 – Regimento Interno

11:20 – Definição da Pauta das próximas reuniões

11:45 – Encaminhamentos

12:00 – Encerramento.

1º Momento: Apresentação da síntese da reunião entre EMASP e ADE SAMPA

EMASP dá as boas-vindas aos presentes e inicia a reunião informando que os representantes da **EMS**, que fariam a apresentação de seu estúdio para a gravação de aulas, um dos temas da pauta da reunião de 18.10, tiveram um imprevisto e não poderão participar do encontro.

Comunica que, devido à feira do empreendedorismo, o gerente de tecnologia da ADE SAMPA que trataria de implantação, infraestrutura e administração em EAD também não comparecerá ao encontro.

Sendo assim, a **EMASP** se desculpa em nome de ambos e inicia a sua apresentação.

Relembra que, na última reunião, enquanto falava-se sobre a carência de estúdios para gravação de aulas, a **EMASP** mencionou o acompanhamento de um grupo de residentes durante uma visita ao equipamento público Hubgreen, da ADE SAMPÁ, que possui estúdio para gravações de podcasts pelo projeto Sampacast e que, se pudessem efetuar alguma espécie de parceria para a utilização do estúdio, seria mais uma alternativa. Desta forma, a **EMASP** se prontificou a entrar em contato para verificar a viabilidade.

EMASP e ADE SAMPÁ realizaram reunião prévia, em que ADE SAMPÁ apresentou sua infraestrutura, colocou o equipamento à disposição do CONSEGOV para uso durante uma tarde a cada 15 dias, por exemplo, a depender da necessidade das escolas componentes. **EMASP** informa que verificaria a necessidade das escolas e encerrou a reunião. Por uma decisão da coordenadoria, posteriormente a **EMASP** contactou novamente a ADE SAMPÁ convidando-a a participar da reunião do CONSEGOV. Seu representante confirmou a presença, porém cancelou devido à necessidade de participação na Semana do Empreendedorismo.

EMASP apresenta aos membros do CONSEGOV a estrutura do estúdio para gravação de podcasts da ADE SAMPÁ, comenta sobre a disponibilidade para o empréstimo do espaço ao CONSEGOV e abre a reunião para debate.

CEJUR questiona se o estúdio para gravações de podcasts seria adequado à gravação de aulas. **EMASP** responde com base em sua experiência de utilização do espaço Inspira Sampa, o estúdio de gravações da Prodam, que tem estrutura para a gravação de podcasts, mas é utilizado pela **EMASP** de forma adaptada para a gravação de aulas, de acordo com o formato e metodologia do curso. O uso não é o ideal, mas tem funcionado para a gravação de aulas.

ESPASO elogia a possibilidade de variações metodológicas e ressalta a importância de se criar um ambiente virtual de aprendizagem com propostas mais interativas, participativas e com conteúdo, livros e revistas a partir da aula que é ministrada na plataforma. Fala sobre a parceria com a FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, que tem um estúdio bem estruturado, com *teleprompt*. Informa que vem tentando montar um estúdio pequeno e recebeu um orçamento no valor de 230 mil reais, o que no momento é inviável para a escola. Por meio de uma parceria com o UNICEF, recebeu verba de R\$ 5.000,00, que utilizou para a montagem de um microestúdio improvisado. Paliativamente, utilizam o estúdio da Paulus, que possui mais infraestrutura, como por exemplo *teleprompt* e *chroma key*, que permitem a produção de vídeos com mais qualidade.

EMASP agradece a intervenção do ESPASO e encoraja o compartilhamento de experiências, dados sobre orçamento, implantação de estúdio e reitera que o estúdio da Prodam não possui *teleprompt*, de modo que os professores acompanham a apresentação em Powerpoint (PPT) pelo notebook que a **EMASP** leva a todas as gravações. Como solução, a EMASP insere o arquivo de apresentação na hora da edição do vídeo para que, ao mesmo tempo em que o professor fala, o aluno consiga acompanhar a apresentação dos slides.

EMASP responde ao **ESPASO** que metodologia de ensino ainda não foi uma pauta específica nas reuniões no CONSEGOV, mas há planos para que seja abordada em conjunto com o tema compartilhamento de infraestrutura EAD como um todo, não só estúdio, mas também plataforma. A **EMASP**, que possui plataforma Moodle, tenta trazer metodologias mais ativas, inclusive tem a

questão dos fóruns, que deixam o processo mais dinâmico e participativo, além de formações híbridas (cursos com aulas presenciais e aulas ministradas na plataforma).

CEJUR reitera que a iniciativa da parceria é muito boa e representa mais uma possibilidade, porém ressalta que as Escolas de Governo deveriam ter um estúdio próprio, por exemplo, o Estúdio CONSEGOV, já que esta é uma carência comum a quase todas as Escolas de Governo. **CEJUR** entende que um estúdio profissional talvez seja um recurso que não possa ser disponibilizado rapidamente, mas pode se tornar uma realidade a partir de uma construção conjunta visando a um equipamento mais compacto.

Sobre a consideração do **ESPASO**, **CEJUR** concorda que cabe uma pauta para a discussão de metodologia e julgar ser interessante que as escolas compartilhem suas experiências sobre metodologias ativas.

EMASP ressalta a necessidade de se ter um equipamento público próprio para não precisar disputar agenda com outros órgãos. Ressalta também a necessidade de conhecimento técnico para a implantação do estúdio, não somente em termos de processos, mas quais equipamentos comprar, as diferenças entre equipamentos considerando-se o binômio qualidade-preço. Compartilha também a dificuldade em encontrar uma empresa que atue em todas as etapas: faça a construção, implantação e compra de equipamentos para gravação.

CEJUR diz que, neste cenário, o ideal é a formalização de parceria entre o CONSEGOV e a ADE SAMPA via convênio/termo de cooperação para que se tenha pelo menos um ou dois dias disponíveis, preferencialmente nas unidades mais centrais.

EMASP concorda com a ideia e complementa que é possível prever no termo do convênio/acordo de cooperação uma cláusula dispondo que, na ausência de reserva do estúdio na data atribuída ao CONSEGOV, ele poderá ser disponibilizado para a municipalidade.

Sobre a construção do estúdio CONSEGOV, **EMASP** complementa que, como é uma pauta longa e recheada de assuntos, ela deverá ser revisitada no início do próximo ano (2025) e discutida por um longo período.

ESPASO complementa que, no Poder Executivo, muitos projetos se refinam por articulação política e seria interessante a definição de um grupo de articulação para o ingresso dessa pauta na Agenda.

CEJUR complementa que o processo pode ser um pouco mais fácil do que se imagina, já que é uma questão que não depende de um projeto de lei, estando mais relacionada a uma reserva orçamentária. Em suma, vislumbra ser uma questão envolvendo discussão orçamentária, política e técnica.

EMASP menciona que, de fato, estes dois itens são fundamentais: a construção do estúdio CONSEGOV e a parceria com entidades/órgãos da Prefeitura que já tenham estúdios em operação hoje. O primeiro é um projeto a ser desenvolvido em longo prazo; o segundo, uma solução imediata para uma carência latente.

EMASP menciona que devido à natureza jurídica da ADE SAMPA, isto é, pessoa jurídica de direito privado de fins não econômicos, ela deve ter maior facilidade em contratar.

CEJUR sugere uma reunião extraordinária online entre ADE SAMPA e as equipes técnicas das Escolas para que todos tenham contato e possam entender melhor sobre estúdio de gravações, até mesmo para firmar a parceria. **EMASP** se compromete a fazer o contato para marcar a reunião.

2º Momento: Regimento Interno

EMASP fala sobre o Regimento Interno CONSEGOV. Não houve nenhuma alteração das demais Escolas de Governo no documento, o que demonstra a concordância delas com o seu teor. Sendo assim, informa que verificará com a Assessoria Jurídica de SEGES quais são as próximas etapas para a sua publicação e formalização do processo via SEI.

3º Momento: Definição da Pauta das próximas reuniões

EMASP informa que havia duas sugestões de pautas para as reuniões futuras: integração entre as escolas e apresentação do relatório final contendo as principais atividades de cada escola, além do balanço geral do CONSEGOV, a ser apresentado na reunião de dezembro, a última de 2024.

CEJUR sugere que o documento final de apresentação de cada escola seja apresentado na primeira reunião de 2025 e que o relatório anual de cada escola componente do CONSEGOV seja divulgado no site da EMASP, na página do CONSEGOV, a fim de garantir maior publicidade. E propõe que a apresentação do relatório anual de cada escola durante a reunião tenha cerca de 15 minutos de duração. E complementa: quando a discussão surgiu, a ideia era compartilhar o planejamento quanto aos pontos comuns entre as escolas, para que tenham acesso ao que está sendo realizado ou ao que será realizado para definição de ações conjuntas, enquanto o projeto está em gestação. Neste cenário, por exemplo, CEJUR poderia se beneficiar das formações que a EMASP promove no âmbito de gestão de pessoas. Por outro lado, a EMASP poderia se aproveitar de uma formação que o CEJUR promove no âmbito jurídico. Seria uma via de mão dupla que contribuiria para o princípio da eficiência.

EMASP concorda que isso potencializaria as atuações e evitaria sobreposições.

CEJUR pensa nas formas de viabilizar o compartilhamento das informações de forma eficaz e vislumbra que isso poderia ser discutido na próxima reunião, buscando respostas às seguintes questões: Quais os instrumentos de planejamento as escolas utilizam? Como se organizam em termos de planejamento para auxílio das demais? Na prática, isso significa não só compartilhar a metodologia de planejamento, mas também dar publicidade àquilo que está sendo planejado. A sugestão de CEJUR é criar uma matriz de planejamento que possa ser utilizada pelas outras escolas.

EMASP concorda com a visão trazida pelo **CEJUR**.

ESPASO informa que no último trimestre a escola tem trabalhado em uma espécie de balanço pensando no planejamento, realizando um levantamento de todos os planos dos quais a **SMADS** é signatária, por exemplo, igualdade racial. Estão realizando a avaliação dos últimos quatro anos dos eixos e tópicos dos quais participaram, tentando dar prioridade, no início do próximo semestre, para os temas que tenham sido menos abordados, a fim de que haja uma quantidade maior de cursos na temática no ano seguinte.

Suscita que, independentemente de quem assumirá a próxima gestão, é interessante que mecanismos de demonstração das atividades do CONSEGOV, como o balanço geral, sejam publicados para que se faça presente como organização.

EMASP vislumbra que realizar o balanço em novembro/dezembro é importante para embasar o planejamento para 2025.

CEJUR sugere que o intercâmbio de servidores entre escolas seja utilizado como ferramenta para discussão do planejamento.

Encaminhamentos:

EMASP se compromete a:

- 1) Marcar a reunião extraordinária entre CONSEGOV e ADE SAMPA, preferencialmente antes da reunião 009 do CONSEGOV;
- 2) Verificar os procedimentos para validação e publicação do Regimento Interno CONSEGOV com a Assessoria Jurídica de SEGES;
- 3) Encaminhar aos membros do CONSEGOV o documento com sugestões de perfis profissionais para atuação nas escolas de governo já com os encaminhamentos para COGEP;
- 4) Checar se a equipe da EMS tem disponibilidade para apresentar seu estúdio de gravação de aulas;
- 5) Define-se que cada escola, se possível, listará as principais atividades ocorridas em 2024 antes da reunião 009, que ocorrerá em 22.11.

A pauta da próxima reunião será ainda estúdio de gravações e a retomada da discussão dos perfis profissionais para atuação nas escolas de governo.

Fica estabelecido que a reunião de dezembro será um balanço das ações das Escolas de Governo municipais em 2024, com foco no planejamento. O intercâmbio será discutido em dezembro como instrumento para o compartilhamento de mecanismos de planejamento entre as escolas.

Todos se despedem e a reunião é encerrada.